

## **DIVINO RAPTO**

**F. A. de Arruda Furtado**

“Tendo-se feito agradável a Deus, foi por Ele amado, e vivendo entre os pecadores, foi transladado; raptado, para que a malícia, não lhe mudasse o entendimento. Consumado com brevidade, encheu um longo tempo”.

Livro da Sabedoria, IV, 10, 11 e 13.

Não! Concorrer com o Céu eu não pudera  
Neste anelo de ter-te aqui comigo.  
Desfez-se o sonho, toda essa quimera.  
Parecendo-me a mim feroz castigo.

Quisera até o fim da minha vida  
Tua doce, amorável companhia,  
Lenitivo nas dores desta lida;  
Nos meus pesares, paz e alegria.

Mas tanto amaste nos teus breves dias,  
Que a medida de Deus, enchendo ias;  
E te fizeste logo cobiçado.

O teu rapto por Deus se fez instante,  
Embora esta amargura tão constante  
Me faça o coração também roubado!